

SURTO DE CRIPTOSPORIDIOSE EM CRECHE DO DISTRITO ADMINISTRATIVO DE VILA GUILHERME, ZONA NORTE DE SÃO PAULO/SP

PATRICIA MAIA CIPOLLARI, SANDRA MARGARIDA PRETO ALMIRALL SELIGER, ROSEMARY LUIZA ANTONIA CONDE, VERA CRISTINA SOARES, MEIRE APARECIDA CELESTE RIBEIRO, JOÃO MANOEL DE CASTRO

Cryptosporidium spp tem sido apontado como o patógeno mais frequentemente encontrado em crianças diarreicas com idade entre um e 5 anos. As creches, por se tratarem de ambientes fechados, nos quais as crianças ficam a maior parte do dia, passam a ser um fator a mais de exposição à criptosporidiose e outras enteroparasitoses. Entre os meses de abril e junho de 2009 a Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) de Vila Maria/Vila Guilherme, investigou um surto de diarreia em crianças de uma creche localizada no Distrito Administrativo de Vila Guilherme, Zona Norte do Município de São Paulo. Na ocasião do surto a creche contava com 141 crianças, com idade entre 6 meses e 3 anos e 11 meses. Possuía em seu quadro um total de 34 funcionários. A vistoria da Vigilância Sanitária constatou diversas irregularidades em todas as instalações. A diarreia foi o sintoma mais frequente, tanto nas crianças (27/141) quanto nos funcionários (06/34), seguida de vômito e raramente dores abdominais e febre. Para pesquisa de enteroparasitos, foram colhidas amostras de fezes de todas as crianças e funcionários diarreicos e enviadas para análise no Instituto Adolfo Lutz de São Paulo. Somente 02 dos 06 funcionários com diarreia apresentaram resultados positivos, ambos para *Entamoeba coli* e um para *E. histolytica*/*E. dispar*. Dentre as crianças sintomáticas, 07 foram positivas para *Cryptosporidium* spp., 03 para *Giardia duodenalis* e 02 para *Ascaris lumbricoides*. Amostras enviadas para detecção do genoma de Rotavírus em fezes resultaram negativas e somente nas fezes de uma criança foi detectado Norovírus por PCR. Todos os positivos foram encaminhados para tratamento e a Instituição foi notificada para realizar as adequações das irregularidades encontradas durante a vistoria sanitária.